

CANAIS

[AGENDA](#)

[AGRONEGÓCIOS](#)

[ARTIGOS](#)

[AUTOS & MOTOS](#)

[AVIAÇÃO](#)

[BANCOS](#)

[CARNAVAL](#)

[COMBUSTÍVEIS](#)

[COMÉRCIO EXTERIOR](#)

[CONSTRUÇÃO CIVIL](#)

[CULTURA](#)

[DIREITO & JUSTIÇA](#)

[DUTOS](#)

[EDUCAÇÃO](#)

[EMPRESAS & NEGÓCIOS](#)

[ENERGIA](#)

[ENOGASTRONOMIA](#)

[ESPORTE BUSINESS](#)

[FARMACOLOGIA](#)

[FATOR PÚBLICO](#)

[GÁS](#)

[INDÚSTRIA NAVAL](#)

[INTERNACIONAL](#)

[INVESTIMENTOS & ÍNDICES](#)

02/12/2009 - 10:05

Inédito no Brasil, GR Properties desenvolve condomínio de galpões industriais com certificação Green Building

Empreendimento está em construção na cidade de Jundiaí, no interior de São Paulo, e receberá o selo LEED, do USGBC, na categoria Certified.

São Paulo - O segmento da construção de condomínios de galpões industriais está em franca ascensão no Brasil. Diversos projetos foram lançados e outros tantos estão por vir. O GR Jundiaí, condomínio de galpões modulares em construção no interior de São Paulo, será o primeiro empreendimento deste porte no Brasil a ter certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), do USGBC (United States Green Building Council), na categoria Certified. "Desde a construção até a operação teremos o cuidado com o impacto ao Meio Ambiente", informa Guilherme Rossi, fundador e presidente da GR Properties, incorporadora responsável pela concepção do local.

De acordo com o empresário, serão respeitados quesitos como: prevenção de poluição nas atividades de construção; redução de 20% no consumo de água; comissionamento básico dos sistemas que consomem energia (verificação de instalação e desempenho); eficiência energética mínima; depósito de recicláveis; qualidade do ar interno; controle de fumaça; gestão de resíduos da obra; utilização de madeira certificada FSC (Forest Stewardship Council); iluminação natural; redução de ilhas de calor (pavimentação de cor clara); possibilidade de acesso através de transporte alternativo (transporte público), entre outros.

O investimento para o GR Jundiaí é de R\$ 55 milhões. Será um condomínio com 21 módulos, que permitirão a ocupação flexível de áreas que irão de 1.800 m² a 39.390 m². Cada módulo terá um mezanino para escritórios de 240 m². "Será ideal para a instalação de indústrias leves, empresas de logística, distribuidoras e transportadoras", comenta Rossi.

Despesas com infraestrutura e serviços, como alimentação, segurança e limpeza serão divididos entre todos os ocupantes do GR Jundiaí. "Em uma área bem localizada, um condomínio desse tipo pode obter rendimento acima de um investimento em renda fixa", alerta o executivo.

Siga o
Portal Fator Brasil
twitter

Google™

Pesquisar

Herba Shopping
Tornando o mundo mais saudável

LIVROS
LOGÍSTICA
MARINHA MERCANTE
MARKETING
MEIO AMBIENTE
MODA & BELEZA
NAVIPEÇAS
NÁUTICA & PESCA
PAPEL & CELULOSE
PERFIL
PET SHOP
PETROQUÍMICA
PETRÓLEO
PORTOS & TERMINAIS
PRÊMIOS & HOMENAGENS
RESPONSABILIDADE SOCIAL
SAÚDE
SEGUROS
SIDERURGIA & MINERAÇÃO
TECNOLOGIA & INOVAÇÃO
TURISMO DE NEGÓCIOS

De acordo com ele, muitas empresas têm aproveitado a demanda em alta por galpões industriais para investir em condomínios em áreas estratégicas. Para o empresário, a falta de investimentos em novos empreendimentos e o aumento do consumo no País nos últimos anos transformou o setor de condomínios industriais no novo foco de investidores e construtoras. Com a retomada gradual da cobiça por esse mercado, muitos projetos começam a sair do papel. Na região do Rodoanel, na Grande São Paulo, a mais almejada pelas empresas, há disputa pelos últimos terrenos disponíveis. Segundo dados da consultoria imobiliária CB Richard Ellis, de 2007 para 2008, a oferta desses imóveis dobrou, mas, mesmo assim, a vacância continuou baixa.

Guilherme Rossi acredita que a demanda pelos imóveis pode aumentar caso os governos decidam ampliar a restrição a circulação de caminhões dentro da cidade de São Paulo ou até mesmo estender essa proibição a rodovias dentro do Rodoanel, o que obrigaria a mudança de alguns centros logísticos para outras regiões. "Estar fora do anel viário vai ser questão de sobrevivência", aconselha o executivo, que pretende investir R\$ 200 milhões na construção de condomínios nos próximos anos em cidades paulistas como Guarulhos, Campinas, Sorocaba e São José dos Campos, todos próximos de rodovias com acesso ao Rodoanel.

Perfil - A GR Properties [www.grproperties.com.br] foi criada no final de 2007 pelo administrador de empresas Guilherme Rossi com o objetivo de identificar e desenvolver oportunidades de investimento no mercado imobiliário brasileiro, e captar recursos de investidores para aplicação em projetos imobiliários geradores de renda. Em cada empreendimento elaborado, a GR Properties é responsável por prospecção de negócios e compra do terreno; desenvolvimento do produto e aprovações; contratação e acompanhamento da construção, e locação do empreendimento.

[Enviar](#) [Imprimir](#)

Invista com
segurança,
Invista
EZTEC